

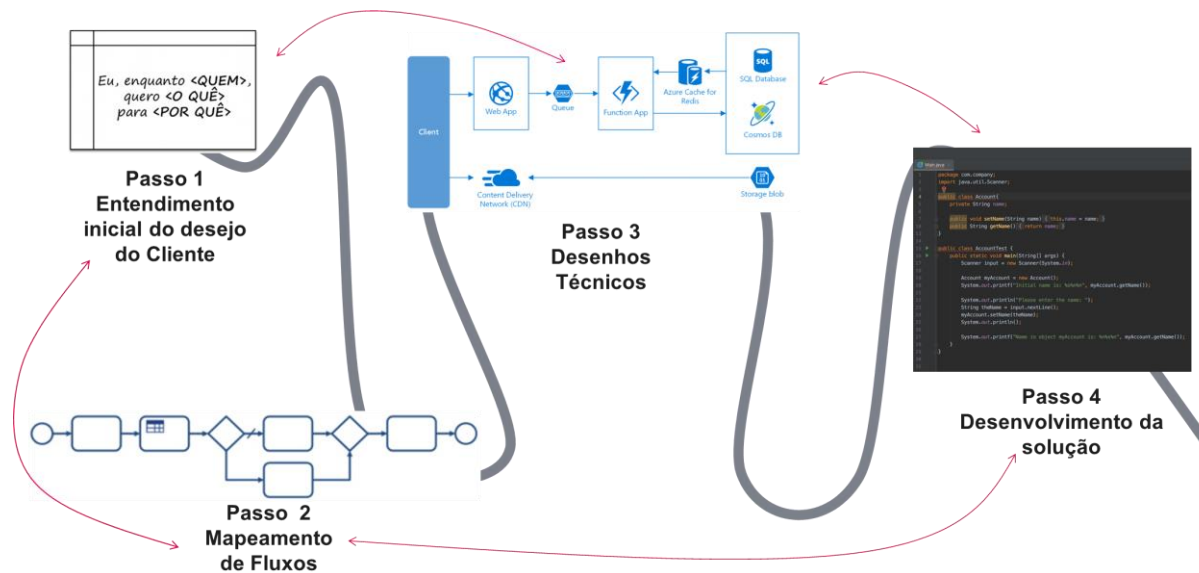


SÃO
PAULO
TECH
SCHOOL

Aula 09 – Trilha de Requisitos e Especificação Funcional

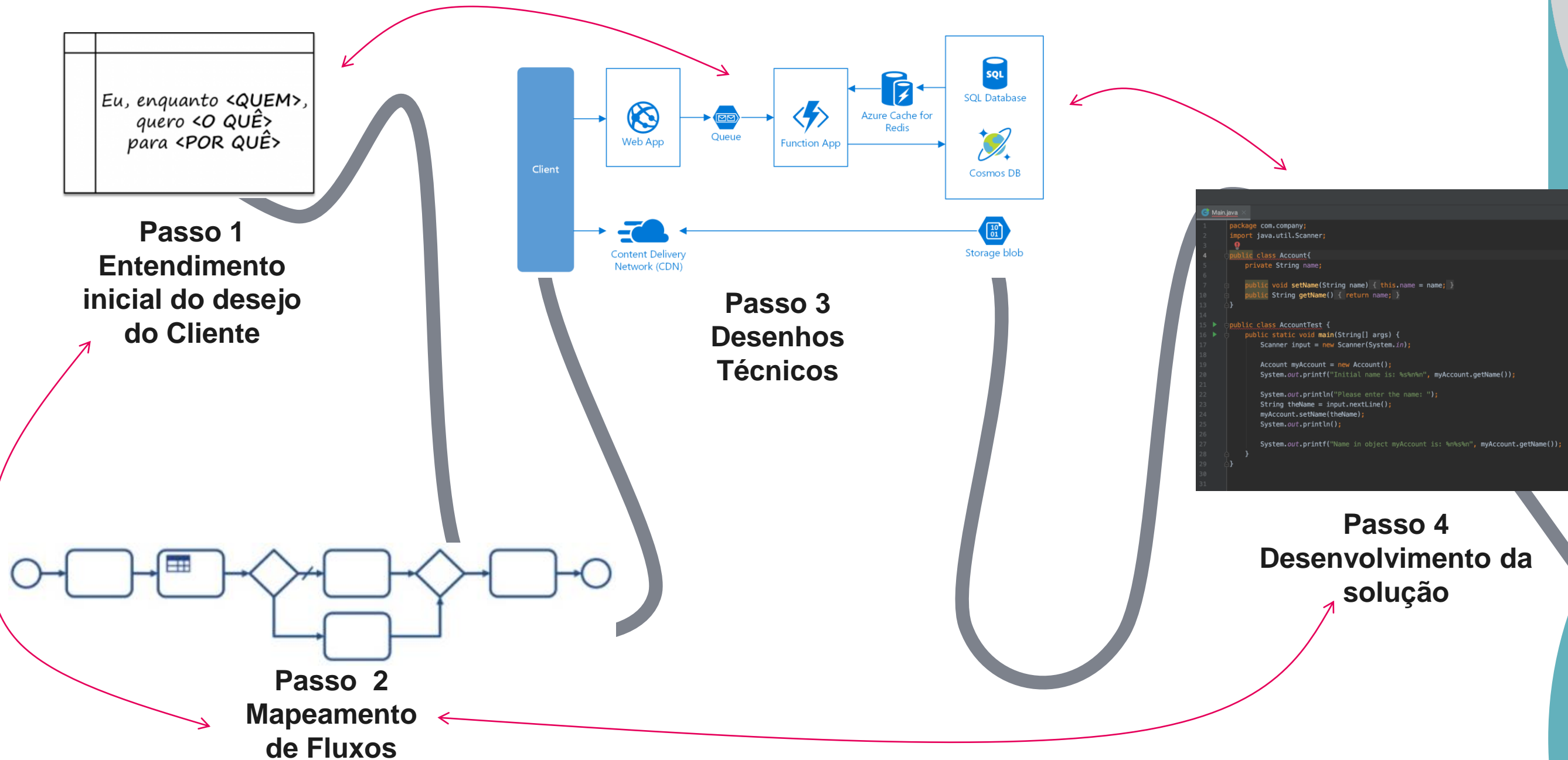
Alexander Barreira

FRIZZA - Claudio Frizzarini

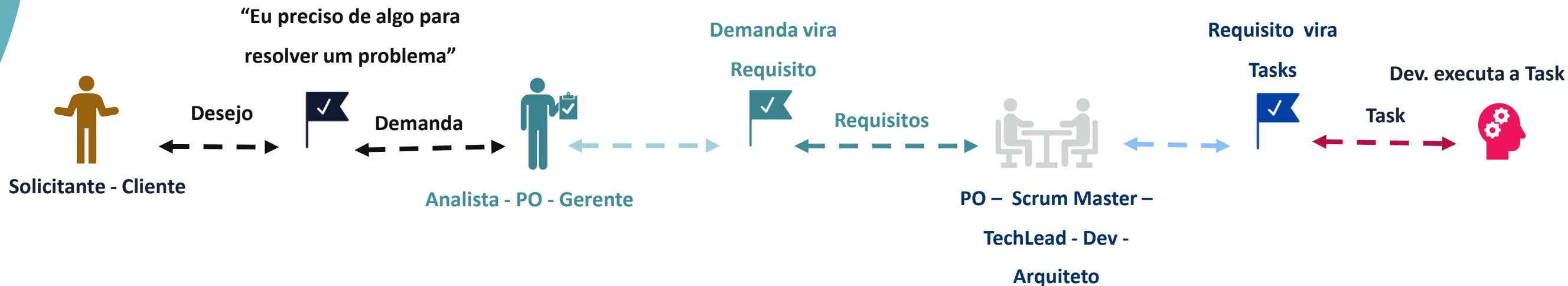


TRILHA DO REQUISITOS

Ferramentas para apoio da evolução dos Requisitos



Visão geral da Trilha dos Requisitos



Visão geral da Trilha dos Requisitos



Contextualização do Sistema , Lean Ux Canvas, User Stories, PBL v1

DER, Protótipo de Telas, Fluxos, Diagramas UML de Comportamento

Arquitetura da Aplicação, Diagramas UML Estruturais

Java, Python, SQL Server, Jenkins, Azure, AWS

EF - Especificação Funcional

ET - Especificação Técnica

Regras de Negócio: Se ... Senão ... então



Contextualização do Sistema , Lean Ux Canvas, User Stories, PBL v1

DER, Protótipo de Telas, Fluxos, Diagramas UML de Comportamento

Arquitetura da Aplicação, Diagramas UML Estruturais

NEGOCIAÇÃO DOS REQUISITOS

ESPECIFICAÇÃO FUNCIONAL

EF – o que é?

Especificação Funcional é: Correlacionar requisitos de usuário e traduzi-los em uma funcionalidade, conectando com diagramas e artefatos existentes que validam suas entradas e saídas dentro de uma regra de negócio.

Edson Moro Nogueira e turma 1SIS-2023-2

O Objetivo das Especificações Funcionais é descrever detalhadamente as funções do aplicativo. Os Requisitos de Usuário assim como seus artefatos de origem e validação (User Stories, Lean Ux Canvas, wireframe, etc) são as bases para sua construção, portanto, as Regras de Negócios são consideradas também nesse documento.

As EFs descrevem em detalhe as funções do aplicativo (o que elas fazem) e não como elas serão construídas, assim, detalhes técnicos não são descritos neste documento.

Especificação Funcional X Especificação Técnica

Especificação Funcional - Descreve em detalhe as funções do aplicativo, é a visão de negócio compartilhada com usuário e desenvolvedores, **é o que ele faz.**

Especificação Técnica – Descreve detalhadamente como a funcionalidade será construída e implementada, qual será a linguagem de programação, as estruturas do Banco de Dados, interfaces, diagrama de classes e seus métodos e demais artefatos técnicos. **É o como fazer.**

EF – Cascata X Ágil

CASCATA (tradicional)

Primeiro descreve-se em detalhe todas as funcionalidades do sistema para depois iniciar o desenvolvimento dessas funcionalidades. Características:

- Muito tempo para descrição
- Documento muito extenso
- Forte dependência do Usuário

ÁGIL

Antes de cada Sprint, descreve-se em detalhe somente as funcionalidades que serão atendidas naquela sprint.

Características:

- Participação dos desenvolvedores
- Documento “fresco na cabeça” da equipe.
- EFs com maior aderência ao projeto.

EF – O que deve conter?

Identificação: Inserir informações para identificação e rastreabilidade da EF: Projeto a que pertence; Função ou Funções que serão especificadas; Data; Equipe, etc

Introdução: Fornecer a visão geral da(s) Função(ões), finalidade, escopo, etc

Descrição: Descrever detalhadamente a(s) Função(ões), conectando com os diagramas e artefatos relacionados, incluindo, quando aplicável, aspectos de performance, design, usabilidade, confiabilidade, qualidade, etc

Atividade

Escolher uma funcionalidade do projeto AMIGO PET para criar a EF dela.

Atividade em sala de aula, pode ser realizada em duplas, não será postada no Moodle

Escolher uma funcionalidade do projeto semestral de P.I. para criar a EF dela.

Atividade semanal, pode ser realizada em duplas, porém a postagem no Moodle é individual



Agradeço a sua atenção!

Alexander Barreira

Frizza – Cláudio Frizzarini

Última Alteração 29/10/23

alex.barreira@spetch.school

claudio.frizzarini@sptech.school

SÃO
PAULO
TECH
SCHOOL